

Plano de Actividades da Universidade de Coimbra 2011

I | NOTA INTRODUTÓRIA

II | ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

III | PROGRAMAS

IV | RESPONSÁVEIS

V | CORRELAÇÃO PROGRAMAS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

VI | RECURSOS A AFECTAR POR PROGRAMA

VII | PLANO ORÇAMENTAL CONSOLIDADO

VIII | MAPA DE PESSOAL CONSOLIDADO

IX | NOTA FINAL

Versão pública do documento aprovado em Conselho
Geral a 23 de Julho e 18 de Outubro de 2010



PLANO DE ACTIVIDADES
PLANO ORÇAMENTAL
MAPA DE PESSOAL

UNIVERSIDADE DE COIMBRA 2011

I | NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento, constitui, anualmente, um dos instrumentos de gestão que se pretende que seja um facilitador da monitorização regular da actividade desenvolvida e uma base para o processo de tomada de decisão.

Como mecanismo de acompanhamento, para além da monitorização que exige, realça-se a importância da definição e acompanhamento de indicadores de desempenho e do desenvolvimento de instrumentos de avaliação de que são exemplo, no final do ciclo, os Relatórios de Gestão, de Actividades e o Balanço Social.

O Plano de Actividades procura reflectir as Actividades e Projectos em que as diversas Unidades e Serviços da UC se encontrarão envolvidas durante o ano de 2011, bem como o Plano Orçamental e o Mapa de Pessoal que o sustentam. Apresenta, assim, os princípios orientadores da actividade da Universidade de Coimbra tal como definido nos Estatutos da Universidade de Coimbra, homologados pelo Despacho Normativo n.º 43/2008, publicado no Diário da República, 2ª Série, N.º 168 de 1 de Setembro de 2008.

Esta instituição, dedicada à criação, transmissão, análise crítica e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, visa, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribuir para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento. A sua missão e os seus fins assentam na formação humanística, filosófica, cultural, científica, e técnica, na realização da investigação fundamental e aplicada, na preservação e valorização do seu património científico, cultural, artístico e natural, na cooperação com a comunidade, no intercâmbio com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, na contribuição para a cooperação internacional e na aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus.

A concepção deste documento resultou dos contributos das diversas Unidades Orgânicas, Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação e Serviços Centrais da Universidade de Coimbra.

Realça-se a virtuosidade da estabilidade na política da Universidade, consubstanciada na manutenção das orientações estratégicas e dos programas definidos para 2011.

Tentou-se que a actual reestruturação dos Serviços da Universidade, cujos efeitos se prevêem para 2011, fosse reflectida neste documento, tanto ao nível das actividades previstas, como nos recursos alocados. Esta reestruturação conduz-nos à forte probabilidade de proceder a ajustamentos no documento que agora se apresenta.

Uma vez aprovado o Plano de Actividades e o correspondente orçamento, competência do Conselho Geral, todas as Faculdades e demais Unidades Orgânicas gozam de capacidade de decisão quanto à sua execução.

Ensino e investigação - A Universidade de Coimbra considera o ensino e a investigação como os elementos fundamentais da sua actividade, reconhece a importância da interdisciplinaridade e afirma o princípio de que a docência é indissociável da pesquisa científica. Nestas actividades a Universidade de Coimbra prossegue o objectivo da qualidade e da excelência.

O incentivo à investigação passa por:

- Assumir o mérito científico e pedagógico como principal critério de dignificação das carreiras docente e de investigação;
- Proporcionar os meios materiais indispensáveis à promoção da investigação científica;
- Celebrar contratos de investigação que se revelem de interesse para a instituição universitária e para a comunidade;
- Estimular o envolvimento dos investigadores em projectos e redes internacionais;
- Fomentar a apresentação de processos de candidatura a projectos de investigação, nacionais e internacionais;
- Estimular a participação dos estudantes em projectos de investigação;
- Contribuir para a adequada rentabilização dos equipamentos científicos infra-estruturais existentes na UC;
- Fomentar o desenvolvimento de áreas interdisciplinares emergentes.

Cultura - A Universidade de Coimbra fomenta a cultura como um dos elementos essenciais da vida universitária, estimulando também a prática da actividade física e do desporto e reconhecendo e apoiando, no âmbito da cultura e do desporto, as iniciativas dos seus membros, salientando a acção da Associação Académica de Coimbra, das suas secções e dos organismos autónomos.

Acção social - A Universidade de Coimbra deve desenvolver uma política de acção social e assistência à comunidade universitária com vista a assegurar o direito à igualdade de oportunidades de acesso, frequência e sucesso escolar, pela superação de desigualdades económicas, sociais e culturais.

Relação com a comunidade - A Universidade de Coimbra garante a participação de representantes de interesses sociais, culturais, económicos e profissionais na vida da instituição e desenvolve actividades que contribuem para o desenvolvimento social, cultural e económico do país e da região envolvente.

Os principais *stakeholders* (partes interessadas) da UC são o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a comunidade universitária - composta por docentes, investigadores, estudantes e trabalhadores, as entidades financiadoras da investigação, as empresas e, em geral, toda a comunidade que beneficia da actividade e interage com a Universidade de Coimbra (sociedade).

O ambiente externo cria a envolvente na qual a Universidade de Coimbra actua, sendo de destacar algumas das suas ameaças:

- A política nacional para o ensino superior e a redução das transferências do orçamento do Estado;
- A distância dos centros de poder e decisão;
- A ainda fraca densidade do tecido empresarial envolvente;
- A evolução demográfica;
- A concorrência de outras instituições educativas nacionais e internacionais;
- A crise socioeconómica e as dificuldades daí decorrentes que dificultam o estabelecimento de parcerias, com entidades públicas e privadas.

II | ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O planeamento de actividades e projectos a desenvolver na Universidade de Coimbra e a sua articulação com os objectivos a atingir, foi assegurado tendo como base as orientações estratégicas definidas para 2011:

OE1 - Reorganizar e alargar a oferta educativa, combater o insucesso escolar, aumentar a empregabilidade e melhorar o desempenho de docentes e discentes.

OE2 - Reforçar o lugar central das actividades de investigação científica e a componente de formação pós-graduada nomeadamente ao nível dos doutoramentos, incluindo o apoio às unidades e centros de excelência e à interdisciplinaridade.

OE3 - Desenvolver projectos emblemáticos que promovam a centralidade da Universidade na cidade, na região, no País e no mundo.

OE4 - Reforçar a internacionalização.

OE5 - Procurar a qualidade, promover a formação permanente dos nossos profissionais, avaliar, aferir e estimular o bom desempenho.

OE6 - Dotar todas as unidades orgânicas e serviços da Universidade de infra-estruturas e equipamento adequadas às suas necessidades, estimular a sustentabilidade ambiental, garantir a higiene, a segurança e a saúde no trabalho.

OE7 - Assumir o papel de Casa de Cultura e de Cidadania, assegurar aos seus membros o acesso a actividades culturais e desportivas e proporcionar-lhes uma integral formação nestas áreas.

OE8 - Aumentar a atractividade da Universidade e a captação de novos públicos, melhorar o apoio social aos estudantes e alargar a capacidade de alojamento para professores visitantes.

OE9 - Melhorar a comunicação interna e externa, reforçar a coesão institucional, a eficácia da decisão e a participação.

OE10 - Valorizar o passado da Universidade, a ligação aos antigos alunos e o papel central desempenhado pela Universidade de Coimbra no mundo, como forma de a consolidar no presente e de a projectar no futuro.

OE11 - Prosseguir a estratégia de abertura ao meio, de prestação de serviços especializados e inovação, de formação em empreendedorismo, de apoio à criação de novas empresas e de aproximação ao mundo empresarial e à sociedade.

OE12 - Racionalizar a mobilização interna de recursos e aprofundar as metodologias de gestão.

III | PROGRAMAS

Nesta parte do documento apresentam-se os 20 Programas em que se inserem as Actividades e Projectos da UC para 2011:

- Programa 1 – Reforma Institucional
- Programa 2 – Planeamento
- Programa 3 – Investimento e novas instalações
- Programa 4 – Projectos institucionais
- Programa 5 – Acompanhamento das novas Unidades Orgânicas
- Programa 6 – Acompanhamento das Fundações da Universidade
- Programa 7 – Colaboração interna e racionalização de custos e recursos
- Programa 8 – Reforma de Bolonha / Espaço Europeu do Ensino Superior
- Programa 9 – Consolidação da oferta educativa
- Programa 10 – Programa cultural e desportivo
- Programa 11 – Apoio à investigação científica
- Programa 12 – Novos públicos
- Programa 13 – Empregabilidade, empreendedorismo e inovação
- Programa 14 – Internacionalização da UC
- Programa 15 – Acção social
- Programa 16 – Gestão académica
- Programa 17 – Gestão de recursos
- Programa 18 – Manutenção das infra-estruturas, ambiente, segurança e saúde
- Programa 19 – Comunicação e identidade
- Programa 20 – Avaliação

IV | RESPONSÁVEIS

Os programas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 15 e 19 inserem-se na área de intervenção “**Planeamento e Coordenação**”, “**Reforma Institucional e Acção Social**” e “**Comunicação, Identidade e Património Cultural**” das quais é responsável o Reitor, Prof. Doutor Fernando Seabra Santos.

Reitor	1- Reforma institucional
	2 - Planeamento
	3 - Investimento e novas instalações
	4 - Projectos institucionais
	5 - Acompanhamento das novas Unidades Orgânicas
	6 - Acompanhamento das Fundações da Universidade
	7 - Colaboração interna e racionalização de custos e recursos
	15 - Acção social
	19 - Comunicação e identidade

Os programas 8, 9 e 10 e o programa 14 inserem-se, respectivamente, nas áreas de intervenção “**Assuntos pedagógicos: ensino e formação**” e “**Relações Internacionais**”, das quais é responsável a Vice-Reitora, Prof. Doutora Cristina Robalo Cordeiro.

Vice-Reitora Prof. Doutora Cristina Robalo Cordeiro	8 - Reforma de Bolonha/Espaço Europeu de Ensino Superior
	9 - Consolidação da oferta educativa
	10 - Programa cultural e desportivo
	14 - Internacionalização da UC

O programa 11, os programas 16, 17 e o programa 18 inserem-se, respectivamente, nas áreas de intervenção “**Investigação Científica**” e “**Administração**”, das quais é responsável o Vice-Reitor, Prof. Doutor António Gomes Martins.

Vice-Reitor Prof. Doutor António Gomes Martins	11 - Apoio à investigação científica
	16 - Gestão académica
	17 - Gestão de recursos
	18 - Manutenção das infra-estruturas, ambiente, segurança e saúde

O programa 12, os programas 13 e 19 e o programa 20 inserem-se, respectivamente, nas áreas de intervenção “**Inovação e transferências de conhecimento**” e “**Avaliação**”, das quais é responsável o Vice-Reitor, Prof. Doutor Henrique Madeira.

Vice-Reitor Prof. Doutor Henrique Madeira	12 - Novos públicos
	13 - Empregabilidade, empreendedorismo e inovação
	20 - Avaliação

Nota: O Director de cada Unidade Orgânica será o responsável perante a Reitoria das actividades de cada um destes programas que nela ocorram.

V | CORRELAÇÃO PROGRAMAS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Programas	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6	OE 7	OE 8	OE 9	OE 10	OE 11	OE 12
1 - Reforma Institucional	x	x							x			x
2 - Planeamento			x		x				x			x
3 - Investimento e Novas Instalações	x	x	x			x	x	x				
4 - Projectos Institucionais		x	x	x		x	x	x		x		
5 - Acompanhamento das novas Unidades Orgânicas	x	x	x	x				x			x	
6 - Acompanhamento das Fundações da Universidade				x			x	x		x		
7 - Colaboração interna e racionalização de custos e recursos	x	x	x					x	x	x	x	x
8 - Reforma de Bolonha / Espaço Europeu de Ensino Superior	x	x		x								
9 - Consolidação da oferta educativa	x	x		x								
10 - Programa cultural e desportivo			x	x	x		x	x		x	x	
11 - Apoio à investigação científica		x	x	x	x			x			x	
12 - Novos Públicos	x			x						x	x	
13 - Empregabilidade, empreendedorismo e inovação	x	x	x	x			x	x	x		x	
14 - Internacionalização da UC	x	x	x	x	x		x	x			x	
15 - Acção Social	x						x	x				
16 - Gestão Académica	x											x
17 - Gestão de Recursos	x	x	x		x	x			x	x	x	x
18 - Manutenção das infra-estruturas, ambiente, segurança e saúde		x	x		x	x	x	x	x			x
19 - Comunicação e Identidade				x					x	x	x	x
20 - Avaliação	x	x			x				x			x

x	Orientações estratégicas nucleares
x	Orientações estratégicas

VI | RECURSOS A AFECTAR POR PROGRAMA

	Recursos Humanos	Recursos Financeiros		
PROGRAMAS	ETI's	Pessoal	Outros	Total
1 - Reforma institucional	10,70	291.605,67	115.956,58	407.562,26
2 - Planeamento	24,97	1.117.709,43	118.308,58	1.236.018,01
3 - Investimento e novas instalações	7,78	242.992,68	5.096.048,37	5.339.041,05
4 - Projectos institucionais	3,91	120.830,19	44.479,63	165.309,82
5 - Acompanhamento das novas Unidades Orgânicas	2,00	71.859,60	31.207,68	103.067,28
6 - Acompanhamento das Fundações da Universidade	2,00	86.803,74	1.509.421,88	1.596.225,62
7 - Colaboração interna e racionalização de custos e recursos	6,00	139.598,68	6.847,24	146.445,91
8 - Reforma de Bolonha / Espaço Europeu de Ensino Superior	24,25	849.439,86	374.280,35	1.223.720,21
9 - Consolidação da oferta educativa	1272,18	55.441.149,59	8.532.599,74	63.973.749,32
10 - Programa cultural e desportivo	66,71	1.424.375,18	977.035,92	2.401.411,10
11 - Apoio à investigação científica	445,83	18.192.059,90	7.655.894,40	25.847.954,30
12 - Novos públicos	68,71	3.061.440,87	392.308,11	3.453.748,98
13 - Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação	164,77	6.700.780,85	2.634.401,22	9.335.182,07
14 - Internacionalização da UC	38,81	1.436.323,33	3.540.501,83	4.976.825,16
15 - Acção social	494,70	7.657.960,02	13.581.801,79	21.239.761,81
16 - Gestão académica	68,55	1.520.672,86	464.171,52	1.984.844,38
17 - Gestão de recursos	560,94	13.282.617,25	9.222.260,32	22.504.877,57
18 - Manutenção das infra-estruturas, ambiente, segurança e saúde	29,88	820.900,39	691.414,07	1.512.314,46
19 - Comunicação e identidade	30,92	845.467,69	235.563,85	1.081.031,54
20 - Avaliação	6,69	197.646,19	106.724,95	304.371,15
	3330,30	113.502.234,0	55.331.228,0	168.833.462,0

VII | PLANO ORÇAMENTAL CONSOLIDADO

NOTA JUSTIFICATIVA

O Plano Orçamental da Universidade de Coimbra, para o ano de 2011 mantém-se muito conservativo, na medida em que as restrições existentes, limitaram as expectativas de desenvolvimento de actividades, em todas as Unidades Orgânicas e Serviços.

Assim, este plano foi construído, de forma equilibrada, tendo em consideração os seguintes aspectos:

- Propinas de 1º ciclo e 2º ciclo (mestrado integrado e de continuidade), consideradas cobradas à taxa máxima legal;
- O cálculo da receita relativa às bolsas de estudo a atribuir aos alunos, foi determinada com base na informação de 2010 e no nível de candidaturas esperado. Neste cálculo, não foi tido em conta o actual quadro legislativo, introduzido pelo DL n.º70/2010 de 16 de Junho, que estabelece as regras para a determinação e atribuição de apoios públicos, incluindo as bolsas do ensino superior, por não ter sido possível prever o seu impacto;
- As outras receitas próprias e consignadas foram estimadas num cenário que consideramos realista, tendo por base um crescimento não superior a 5%, exceptuando as situações em que há expectativas fundamentadas que justifiquem acréscimos fora deste parâmetro;
- A previsão para as transferências via orçamento do estado (OE + PIDDAC) foram estimadas atentas as dotações comunicadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do seu ofício datado de 1 de Outubro, incluindo reforço contratado no âmbito do Contrato de Confiança celebrado entre as Instituições de Ensino Superior Público e o MCTES, visando o aumento dos níveis de qualificação superior na sociedade portuguesa.
- A despesa com as remunerações certas e permanentes foi calculada com base em aumento salarial nulo;
- O encargo relativo à contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, foi calculado para uma taxa de 15%;

GRUPO UC
ORÇAMENTO POR FONTE | COMPARATIVO 2011-2009

		Origem Receita				Aplicação Despesa					
		Tipo e Fonte	2011	2011	2010	2009	Fonte Natureza	2011	2011	2010	2009
			(previsto a 18-10-2010)	(previsto a 23-07-2010)	(projecção)	(real)		(previsto)	(previsto a 23-07-2010)	(projecção)	(real)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
a)	OE MCTES Funcionamento	04.00.00 Taxas, Multas Out. Penalidades			0,00	0,00	01.01.00 Remunerações Certas Permanentes	83.357.708,00	84.769.785,52	83.180.428,08	82.214.537,22
		05.00.00 Rendimentos Propriedade			0,00	0,00	01.02.00 Abonos Variáveis Eventuais	77.081,00	183.275,21	207.987,25	30.754,50
		06.00.00 Transferências Correntes	96.081.090,00	97.634.437,40	97.500.469,00	86.324.354,00	01.03.00 Segurança Social	10.831.312,00	10.293.987,68	12.141.420,65	1.705.275,88
		07.00.00 Venda Bens Serviços			0,00	0,00	02.01.00 Aquisição Bens	901.968,00	701.076,00	681.837,79	352.900,46
		08.00.00 Outras Receitas Correntes			0,00	0,00	02.02.00 Aquisição Serviços	913.021,00	1.052.296,35	1.219.556,99	1.344.221,23
		10.00.00 Transferências Capital			0,00	0,00	03.00.00 Juros e Outros Encargos			0,00	0,00
		11.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00	04.00.00 Transferências Correntes		634.016,64	280.000,00	58.813,00
		15.00.00 Rep. não Abatida Pagamento			0,00	0,00	06.00.00 Outras Despesas Correntes			567,50	0,00
					0,00	0,00	07.00.00 Aquisição Bens Capital			0,00	22.579,20
		16.00.00 Saldo Gerência Anterior			1.451.739,54	828.942,45	09.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00
Subtotal		96.081.090,00	97.634.437,40	98.952.208,54	87.153.296,45		96.081.090,00	97.634.437,40	97.711.798,26	85.729.081,49	
b)	OE MCTES PIDDAC	04.00.00 Taxas, Multas Out. Penalidades			0,00	0,00	01.01.00 Remunerações Certas Permanentes			0,00	504.991,43
		05.00.00 Rendimentos Propriedade			0,00	0,00	01.02.00 Abonos Variáveis Eventuais			0,00	0,00
		06.00.00 Transferências Correntes	207.291,00	825.668,00	300.940,00	2.087.065,00	01.03.00 Segurança Social			0,00	90.392,53
		07.00.00 Venda Bens Serviços			0,00	0,00	02.01.00 Aquisição Bens			0,00	0,00
		08.00.00 Outras Receitas Correntes			0,00	0,00	02.02.00 Aquisição Serviços	207.291,00	825.668,00	636.282,29	823.935,98
		10.00.00 Transferências Capital	1.292.709,00	9.372.486,00	699.060,00	850.780,00	03.00.00 Juros e Outros Encargos			0,00	0,00
		11.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00	04.00.00 Transferências Correntes			250,00	36.685,97
		15.00.00 Rep. não Abatida Pagamento			0,00	0,00	06.00.00 Outras Despesas Correntes			0,00	0,00
					0,00	0,00	07.00.00 Aquisição Bens Capital	1.292.709,00	9.372.486,00	1.235.265,52	538.135,55
		16.00.00 Saldo Gerência Anterior			1.535.320,48	568.822,10	09.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00
Subtotal		1.500.000,00	10.198.154,00	2.535.320,48	3.506.667,10		1.500.000,00	10.198.154,00	1.871.797,81	1.994.141,46	
c)	Propinas	04.00.00 Taxas, Multas Out. Penalidades	17.315.263,00	16.480.907,02	18.384.356,97	17.005.533,86	01.01.00 Remunerações Certas Permanentes	2.684.962,00	2.541.045,77	3.571.984,07	2.481.547,40
		05.00.00 Rendimentos Propriedade			0,00	0,00	01.02.00 Abonos Variáveis Eventuais	558.975,00	96.963,35	394.509,55	264.562,15
		06.00.00 Transferências Correntes	990.557,00		0,00	1.313.470,85	01.03.00 Segurança Social	1.699.654,00	3.088.375,91	1.292.973,79	4.855.042,40
		07.00.00 Venda Bens Serviços			0,00	0,00	02.01.00 Aquisição Bens	1.009.607,00	1.015.093,94	948.404,96	750.527,15
		08.00.00 Outras Receitas Correntes			11,90	528,15	02.02.00 Aquisição Serviços	8.109.990,00	5.351.036,07	4.800.581,11	4.152.865,69
		10.00.00 Transferências Capital			0,00	0,00	03.00.00 Juros e Outros Encargos		1.469,70	10.914,64	10.196,87
		11.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00	04.00.00 Transferências Correntes	1.367.164,00	1.654.800,00	961.491,98	2.499.313,80
		15.00.00 Rep. não Abatida Pagamento			0,00	418,49	06.00.00 Outras Despesas Correntes	674.539,00	115.180,28	131.392,72	113.081,96
					0,00	0,00	07.00.00 Aquisição Bens Capital	2.200.929,00	2.616.942,00	3.101.925,87	1.156.238,67
		16.00.00 Saldo Gerência Anterior			3.377.894,54	5.468.248,64	09.00.00 Activos Financeiros			0,00	100.000,00
Subtotal		18.305.820,00	16.480.907,02	21.762.263,41	23.788.199,99		18.305.820,00	16.480.907,02	15.214.178,69	16.383.376,09	
d)	Receitas próprias	04.00.00 Taxas, Multas Out. Penalidades	7.135.151,00	6.162.188,79	4.632.227,04	4.349.294,84	01.01.00 Remunerações Certas Permanentes	7.240.647,00	4.732.009,54	5.018.969,27	5.455.376,34
		05.00.00 Rendimentos Propriedade	86.920,00	171.919,98	596.359,33	235.655,44	01.02.00 Abonos Variáveis Eventuais	656.664,00	212.852,13	827.643,43	667.310,39
		06.00.00 Transferências Correntes	1.882.435,00	2.305.774,17	1.877.020,88	1.067.564,28	01.03.00 Segurança Social	3.395.890,00	1.783.204,28	1.479.157,67	5.479.800,31
		07.00.00 Venda Bens Serviços	14.163.615,00	12.282.971,05	12.062.282,46	11.081.678,42	02.01.00 Aquisição Bens	3.410.291,00	3.637.936,46	3.513.157,41	3.131.683,97
		08.00.00 Outras Receitas Correntes		1.252.297,55	820.112,59	798.050,43	02.02.00 Aquisição Serviços	5.413.013,00	7.947.466,86	8.275.542,46	7.489.199,22
		10.00.00 Transferências Capital			0,00	0,00	03.00.00 Juros e Outros Encargos	30.033,00	301,86	1.094,89	6.329,14
		11.00.00 Activos Financeiros			0,00	22.637,60	04.00.00 Transferências Correntes	1.722.181,00	1.704.676,96	1.464.294,15	1.409.357,02
		15.00.00 Rep. não Abatida Pagamento	62.000,00	27.000,00	158.508,07	90.415,07	06.00.00 Outras Despesas Correntes	648.565,00	651.900,64	1.372.137,21	420.793,54
					0,00	0,00	07.00.00 Aquisição Bens Capital	812.837,00	1.531.802,80	3.010.473,65	1.876.978,86
		16.00.00 Saldo Gerência Anterior			6.078.822,66	7.075.507,68	09.00.00 Activos Financeiros			500,00	500,00
Subtotal		23.330.121,00	22.202.151,54	26.225.333,02	24.720.803,76		23.330.121,00	22.202.151,53	24.962.970,15	25.937.328,79	
e)	Receitas Consignadas	04.00.00 Taxas, Multas Out. Penalidades			0,00	0,00	01.01.00 Remunerações Certas Permanentes	3.468.489,00	4.729.715,15	3.921.799,56	2.990.284,26
		05.00.00 Rendimentos Propriedade			2.000,00	2.709,51	01.02.00 Abonos Variáveis Eventuais	915.915,00	865.873,68	694.498,15	816.675,95
		06.00.00 Transferências Correntes	17.374.880,00	21.792.156,88	20.002.347,82	18.555.491,11	01.03.00 Segurança Social	714.727,00	918.833,03	694.216,95	784.970,54
		07.00.00 Venda Bens Serviços		496.715,82	1.104.006,39	1.094.375,64	02.01.00 Aquisição Bens	1.305.496,00	1.635.010,67	1.685.767,15	1.117.261,52
		08.00.00 Outras Receitas Correntes			83,26	2.827,30	02.02.00 Aquisição Serviços	2.964.309,00	4.055.158,69	4.814.631,65	3.464.629,70
		10.00.00 Transferências Capital	12.241.551,00	35.787.888,63	14.116.311,65	12.375.827,59	03.00.00 Juros e Outros Encargos			512,19	6.089,79
		11.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00	04.00.00 Transferências Correntes	16.276.140,00	16.112.051,40	14.099.576,66	14.969.845,54
		15.00.00 Rep. não Abatida Pagamento			23.282,01	12.617,95	06.00.00 Outras Despesas Correntes	2.155,00	16.727,30	244.686,84	195.402,24
					0,00	0,00	07.00.00 Aquisição Bens Capital	3.969.200,00	29.743.391,41	5.613.332,85	3.150.791,92
		16.00.00 Saldo Gerência Anterior			18.851.694,94	17.622.535,05	09.00.00 Activos Financeiros			0,00	0,00
Subtotal		29.616.431,00	58.076.761,33	54.099.726,07	49.666.384,15		29.616.431,00	58.076.761,33	31.769.021,99	27.495.951,46	
		168.833.462,00	204.592.411,29	203.574.851,51	188.835.351,45		168.833.462,00	204.592.411,28	171.529.766,90	157.539.879,29	

- a) Transferências do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, não afectas a projectos co-financiados
b) Verbas requisitadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito do PIDDAC
c) Receita proveniente de propinas do 1º ciclo e Mestrado Integrado
d) Receita de acordo com a classificação do Ministério das Finanças (DGO) - Autofinanciamento
e) Receita destinada a fins específicos (ex:projectos)

GRUPO UC
BALANÇO | COMPARATIVO 2011-2009

		Exercício			2010	2009		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	Exercício	Exercício
ACTIVO		2011			(projectão)	(real)			2011	2010	2009
		AB	AP	AL	AL	AL			(previsto)	(projectão)	(real)
433	Imobilizado:						51	Fundos Próprios:			
	Imobilizações incorpóreas:							Património	341.283.959,66	341.567.633,62	341.144.455,80
	Propriedade Industrial e outros direitos	2.087.461,33	951.092,62	1.136.368,71	905.619,33	1.057.647,00			341.283.959,66	341.567.633,62	341.144.455,80
		2.087.461,33	951.092,62	1.136.368,71	905.619,33	1.057.647,00					
	Imobilizações corpóreas:							Reservas:			
421	Terrenos e recursos naturais	98.073.633,59	0,00	98.073.633,59	93.903.227,53	93.807.509,00	574	Reservas livres			
422	Edifícios e outras construções	284.565.919,82	46.511.634,14	238.054.285,68	238.767.232,99	238.523.850,00	575	Subsídios	588.126,00	588.126,00	588.126,00
423	Equipamento e material básico	64.712.708,02	56.533.027,73	8.179.680,29	18.152.269,18	18.133.766,00	576	Doações	484.360,39	484.360,39	494.071,00
424	Equipamento de transporte	739.249,77	592.211,79	147.037,98	248.639,45	248.386,00	577	Res.decorrentes da transferência de activos	-15.092.592,57	-15.092.592,57	-15.828.275,00
425	Ferramentas e utensílios	438.143,91	438.143,91	0,00	55.211,28	55.155,00			-14.020.106,18	-14.020.106,18	-14.746.078,00
426	Equipamento administrativo	15.586.962,39	15.586.962,39	0,00	2.507.820,30	2.505.264,00					
428/9	Outras imobilizações corpóreas	15.349.196,78	6.299.502,33	9.049.694,45	7.777.978,34	7.770.050,00	59	Resultados transitados	-12.611.245,14	-6.454.054,00	4.075.994,00
442	Imobilizações em curso	24.834.792,61	0,00	24.834.792,61	23.778.737,42	23.754.499,00	88	Resultado líquido do exercício	-5.056.927,21	-6.157.191,14	-10.530.048,00
448	Adiantamentos por conta de imob.corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
		504.300.606,89	125.961.482,28	378.339.124,61	384.491.116,48	384.798.479,00		Total dos Fundos Próprios	309.595.681,13	314.936.282,30	319.944.323,80
	Investimentos financeiros:										
411	Partes de capital	1.031.402,98	0,00	1.031.402,98	931.402,98	831.403,00					
412	Obrigações e títulos de participação	1.055.944,72	114.735,55	941.209,17	432.692,36	871.393,00					
414	Investimentos em Imóveis	2.219.046,68	0,00	2.219.046,68	2.219.046,68	2.219.047,00					
415	Outras aplicações financeiras	855.499,60	69.815,88	785.683,72	830.514,53	855.500,00					
		5.161.893,98	184.551,43	4.977.342,55	4.413.656,55	4.777.343,00					
	Circulante:							Passivo:			
	Existências:						29	Provisões para riscos e encargos	333.860,00	333.860,00	333.860,00
32	Mercadorias	57.824,60	0,00	57.824,60	234.510,14	62.195,00					
33	Produtos acabados e intermédios	616.081,64	0,00	616.081,64	0,00	453.364,00					
36	Matérias primas e subsidiárias	254.509,87	0,00	254.509,87	337.303,36	582.126,00	159	Dívidas a terceiros - curto prazo:	0,00	0,00	0,00
		928.416,11	0,00	928.416,11	571.813,50	1.097.685,00	219	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	7.474,00
	Dívidas de terceiros - curto prazo:						22	Adiantamento de Clientes, Alunos e Utentes	543.678,00	131.235,00	650.620,00
211	Clientes, c/c	3.249.484,75	13.857,84	3.235.626,91	3.968.586,83	3.459.530,00	228	Fornecedores	15.000,00	15.000,00	15.162,00
212	Alunos, c/c	2.469.921,62	0,00	2.469.921,62	3.689.311,78	4.268.210,00	24	Fornecedores - Facturas recepçã	677.750,81	506.052,82	1.080.817,00
213	Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00			261	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, Alunos, Utentes Cob. Duv.	4.988.516,59	4.143.596,96	844.919,63	258.196,29	150.659,00	26	Fornecedores de imobilizado	2.782.666,81	2.548.647,68	161.173,00
229	Adiantamentos a fornecedores	1.819,30	0,00	1.819,30	30.048,06	3.275,00	223	Outros credores	37.487,85	0,00	47.488,00
24	Estado e outros entes públicos	77.265,95	0,00	77.265,95	110.036,57	87.631,00					
2619	Adiantamentos a fornec. imobilizado	12.635,00	0,00	12.635,00	14.555,52	8.709,00			4.056.583,47	3.200.935,50	1.962.734,00
26	Outros devedores	2.133.823,17	0,00	2.133.823,17	2.824.390,48	1.696.295,00					
		12.933.466,38	4.157.454,80	8.776.011,58	10.895.125,53	9.674.309,00					
	Títulos negociáveis:							Acréscimos e diferimentos:			
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Depósitos em inst. financeiras e caixa:										
14	Depósito caução	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	273	Acréscimo de custos	15.045.811,93	14.695.162,51	15.420.953,00
13	Conta no tesouro	13.241.726,98	0,00	13.603.076,22	13.251.726,98	10.353.972,22	274	Proveitos diferidos	99.993.067,86	102.958.196,94	96.926.636,00
12	Depósitos em instituições financeiras	19.782.915,47	0,00	17.573.731,42	19.493.142,61	21.222.983,76			115.038.879,79	117.653.359,45	112.347.589,00
11	Caixa	108.664,52	0,00	108.664,52	54.548,83	142.058,82					
		33.143.306,97	0,00	33.143.306,97	32.799.418,42	31.719.014,80		Total do Passivo	119.429.323,26	121.188.154,95	114.644.183,00
	Acréscimos e diferimentos:										
271	Acréscimos de proveitos	1.709.288,69	0,00	1.709.288,69	1.761.397,79	1.331.743,00					
272	Custos diferidos	15.145,14	0,00	15.145,14	286.289,67	132.286,00					
		1.724.433,83	0,00	1.724.433,83	2.047.687,46	1.464.029,00					
Total do Activo		560.279.585,48	131.254.581,13	429.025.004,35	436.124.437,26	434.588.506,80		Total dos Fundos Próprios e Passivo	429.025.004,39	436.124.437,25	434.588.506,80

(em euros)

GRUPO UC

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA | COMPARATIVO 2011-2009

Código das Contas		Exercício		Exercício		Exercício	
		2011 (previsto)		2010 (projecção)		2009 (real)	
	CUSTOS E PERDAS						
61	Custos das merc. vendidas e mat. Consumidas:	3.578.245,98		3.674.613,76		3.317.716,00	
62	Fornecimentos e serviços externos	20.257.452,52	23.835.698,50	22.214.051,75	25.888.665,51	18.913.563,00	22.231.279,00
	Custos com pessoal:						
641+642 643a648	Remunerações e encargos sociais		113.602.024,00		113.425.588,42		109.000.527,00
63	Transf. correntes concedidas e prestações sociais		19.343.018,48		19.667.322,85		16.253.830,00
	Amortizações e provisões do exercício:						
66	Amortizações	15.127.665,87		13.268.360,41		13.217.781,00	
67	Provisões	586.723,34	15.714.389,21	107.537,29	13.375.897,70	816.609,00	14.034.390,00
65	Outros custos e perdas operacionais		258.486,17		184.523,67		201.165,00
	(A)		172.753.616,36		172.541.998,16		161.721.191,00
68	Custos e perdas financeiras		30.033,00		12.521,72		97.859,00
	(C)		172.783.649,36		172.554.519,88		161.819.050,00
69	Custos e perdas extraordinários		3.398.875,00		3.248.784,26		2.477.916,00
	(E)		176.182.524,36		175.803.304,14		164.296.966,00
88	Resultado líquido do exercício		-5.056.927,21		-6.157.191,14		-10.530.045,00
	PROVEITOS E GANHOS						
	Vendas e prestação de serviços:						
711	Mercadorias	244.114,23		353.175,03		0,00	
712/3	Prestação de serviços	13.380.548,00	13.624.662,23	12.062.282,46	12.415.457,49	10.522.587,00	10.522.587,00
72	Impostos e taxas		24.450.414,00		23.016.584,00		22.182.685,00
	Variação da Produção		165.585,92		0,00		165.586,00
73	Proveitos suplementares		586.920,00		598.359,33		809.114,00
	Transferências e subsídios correntes obtidos:						
741	Transferências - Tesouro	97.581.090,00		98.500.469,00		86.324.354,00	
742e743	Outras	31.989.423,00	129.570.513,00	32.236.224,47	130.736.693,47	27.981.948,00	114.306.302,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		783.067,00		820.207,75		1.465.332,00
	(B)		169.181.162,15		167.587.302,04		149.451.606,00
78	Proveitos e ganhos financeiros		62.000,00		181.790,08		314.043,00
	(D)		169.243.162,15		167.769.092,12		149.765.649,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.882.435,00		1.877.020,88		4.001.272,00
	(F)		171.125.597,15		169.646.113,00		153.766.921,00
Resultados operacionais : (B)-(A) =		-3.572.454,21		-4.954.686,12		-12.269.585,00	
Resultados financeiros : (D-B)-(C-A) =		31.967,00		169.268,36		216.184,00	
Resultados correntes : (D)-(C) =		-3.540.487,21		-4.785.427,76		-12.053.401,00	
Resultado líquido do exercício : (F)-(E) =		-5.056.927,21		-6.157.191,14		-10.530.045,00	

GRUPO UC

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA | COMPARATIVO 2011-2009

Recebimentos	2011 (previsto)	2010 (projeção)	2009 (real)	Pagamentos	2011 (previsto)	2010 (projeção)	2009 (real)
SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR				DESPESAS DE FUNDOS PRÓPRIOS			
Execução orçamental - Fundos Próprios	32.045.084,61	31.295.472,16	31.564.055,92				
Receita do Estado - Fundos Alheios	365.319,08	161.339,09	-1.970,62	De Dotações Orçamentais (OE MCTES Funcionamento)	96.081.090,00	97.711.798,26	85.729.081,49
Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	389.014,72	262.203,56	159.642,76	De Dotações Orçamentais (OE MCTES PIDDAC)	1.500.000,00	1.871.797,81	1.994.141,46
I - Total do saldo de gerência na posse do Serviço	32.799.418,42	31.719.014,80	31.721.728,05	De Propinas	18.305.820,00	15.214.178,69	16.383.376,09
RECEITAS DE FUNDOS PRÓPRIOS				De Receitas Próprias	23.330.121,00	24.962.970,15	25.937.328,79
De Dotações Orçamentais (OE MCTES Funcionamento)	96.081.090,00	97.527.993,58	86.324.354,00	De Receitas Consignadas	29.616.431,00	31.769.021,99	27.495.951,46
De Dotações Orçamentais (OE MCTES PIDDAC)	1.500.000,00	1.022.794,84	2.937.845,00	I - Total da Despesa do Exercício	168.833.462,00	171.529.766,90	157.539.879,29
De Propinas	18.305.820,00	14.357.439,51	18.319.951,35				
De Receitas Próprias	23.330.121,00	27.441.858,05	17.645.296,08	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
De Receitas Consignadas	29.616.431,00	31.929.293,38	32.043.849,10	Receitas do Estado	24.750.318,10	23.807.673,60	19.060.812,06
II - Total das Receitas de Fundos Próprios	168.833.462,00	172.279.379,35	157.271.295,53	Operações de Tesouraria	15.677.671,71	15.080.569,44	12.196.680,55
III - Total das Receitas do Exercício (I+II)	201.632.880,42	203.998.394,16	188.993.023,58	II - Total da Despesa de Fundos Alheios	40.427.989,80	38.888.243,04	31.257.492,61
IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES							
Fundos Alheios				SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:	32.045.084,61	32.045.084,61	31.295.472,16
Receitas do Estado	24.962.374,50	24.011.653,59	19.224.121,77	Receita do Estado - Fundos Alheios	577.375,48	365.319,08	161.339,09
Operações de Tesouraria	15.809.503,85	15.207.380,61	12.299.241,35	Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	520.846,87	389.014,72	262.203,56
IV - Total das Retenções de Fundos Alheios	40.771.878,35	39.219.034,20	31.523.363,12	III - Total do Saldo de Gerência na posse do Serviço	33.143.306,96	32.799.418,42	31.719.014,80
Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (III+IV)	242.404.758,77	243.217.428,35	220.516.386,70	Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (I+II+III)	242.404.758,77	243.217.428,35	220.516.386,70

VIII | MAPA DE PESSOAL CONSOLIDADO

NOTA JUSTIFICATIVA

O Mapa de Pessoal representa e incorpora a previsão do pessoal que se estima ser necessário no ano de 2011 para a prossecução das atribuições e actividades da Universidade de Coimbra.

Tendo em conta a realidade da Universidade e a pluralidade de carreiras e situações profissionais existentes, a par com as novas regras legislativas, a elaboração do Mapa de Pessoal obedeceu aos seguintes princípios:

- Estabilização do número de efectivos;
- Adequação às novas regras de contratação;
- Desenvolvimento do potencial humano, potenciando a qualificação pessoal e profissional dos trabalhadores;
- Adequação dos meios de trabalho às necessidades dos trabalhadores;
- Promoção da mobilidade interna dos trabalhadores;

Assim, o mapa foi construído com a seguinte metodologia:

- Os dados a 31/12/2009 correspondem aos lugares efectivamente ocupados àquela data;
- Os dados da previsão de 2010 e 2011 correspondem à previsão de cada unidade orgânica, face à realidade actual, e que se prevêem vir a ser necessários até 31/12/2011.

Grupo UC

Actividades	A - Gestão B - Ensino, Investigação e Prestação de Serviços C - Serviços de Suporte	Cargos / Carreiras / Categorias																																		TOTAL Nº de postos de trabalho
		Equipa Reitoral	Órgãos de Gestão (A)	Dirigente	Docente Universitário	Investigador	Diagnóstico e Terapêutica	Pessoal de Informática	Médico	Enfermeiro	Educador de Infância	Técnico	Encarregado de Pessoal Auxiliar	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional																		
		Efect.	ETI	Efect.	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI	Efect.	ETI		
Actividade A	Postos trabalho a 31-12-2009	10	5	67	32	31																													109	36
	Postos trabalho previstos para 2010	0	0	8	24	6																													32	6
	Previsão, fundamentada, de novos postos trabalho em 2011	0	0	0	15	15																													15	15
	Postos de trabalho a extinguir	0	0	0	1	1																													1	1
Actividade B	Postos trabalho a 31-12-2009						1441	1266,2	67	26	23	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	29	0	0	0	0	0	0	0	1560	1344,2	
	Postos trabalho previstos para 2010						163	119	38	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0	0	0	0	0	208	137	
	Previsão, fundamentada, de novos postos trabalho em 2011						17	14,5	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	28	25,5	
	Postos de trabalho a extinguir						16	12	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	24	20	
Actividade C	Postos trabalho a 31-12-2009						0	0	0	0	1	1	37	37	1	1	4	1,44	7	7	18	18	2	2	337	335,86	45	45	489	489	30	30	591	591,3	1562	1558,6
	Postos trabalho previstos para 2010						0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	59	59	3	3	28	27,5	0	0	23	23	119	118,5
	Previsão, fundamentada, de novos postos trabalho em 2011						0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	26	26	1	1	19	19	2	2	4	4	54	54	
	Postos de trabalho a extinguir						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	1	1	7	7	2	2	18	18	0	0	40	40	77	77
Postos de trabalho previstos para trabalhadores em Mobilidade/Com. Serv./Etc.							40	36,1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	34	34	1	1	16	16	1	1	27	27	122	118,1
Totais Cargos / Carreiras / Categorias		10	5	75	70	51	1645	1424	111	43	22	22	43	43	2	2	4	1,44	7	7	12	12	1	1	485	483,9	48	48	534	533,5	33	33	605	605,3	3707	3314,9

(A) - Os membros dos órgãos de gestão são considerados, também, nos efectivos da respectiva carreira

IX | NOTA FINAL

Este documento tentou espelhar o resultado do processo de reflexão dos vários Serviços e Unidades que constituem a Universidade de Coimbra.

Esse processo, que contemplou a vertente de planeamento de actividades em paralelo com a previsão de recursos humanos e financeiros, foi gerido num contexto peculiar, caracterizado por uma intensa instabilidade na política orçamental do Estado; pela reestruturação profunda dos serviços de apoio da Universidade; pela fase de instalação das novas Unidades Orgânicas e pela escassez de recursos. Este contexto foi contrariado pelo desejo de modernização, simplificação, melhoria, mudança e desenvolvimento nos diversos domínios de intervenção da Universidade.

A sistematização que aqui se apresentou é o resultado do equilíbrio conseguido.

Para o sucesso da sua execução, será fundamental continuar a contar com o empenho, a dedicação e o profissionalismo de toda a equipa de trabalhadores da Universidade de Coimbra.